



RIO EXPORTA

SETEMBRO/2025

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Setembro de 2025 | Ano XVIII - nº9

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: Mauricio Fontenelle Moreira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência da Firjan Internacional (GFI)

Gerente: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Laura da Silva

Bruna Tenório

Júlia Fróes

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

[Dados Dinâmicos do Boletim Rio Exporta | Observatório Firjan](#)
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

No acumulado anual de 2025, a corrente de comércio nacional atingiu US\$ 412 bilhões, avanço de 3%, impulsionado pelo crescimento de 7% nas importações (US\$ 185 bilhões). Contrariando essa tendência, a corrente de comércio do estado do Rio de Janeiro (US\$ 49,4 bilhões) recuou 2% entre janeiro e agosto de 2025, reflexo da retração nas exportações (US\$ 29,6 bilhões; -8%).

Ainda assim, o Rio de Janeiro manteve-se como o segundo maior player entre os estados, com participação de 12% na corrente de comércio brasileira, atrás apenas de São Paulo (25%).

Exportações Fluminenses

As exportações fluminenses totalizaram US\$ 29,6 bilhões no acumulado de 2025, queda de 8% frente ao ano anterior. Esse resultado foi impactado pelo recuo de 13% nas vendas de produtos manufaturados (US\$ 4,1 bilhões), em especial pela retração de 20% na indústria de *Coque* (US\$ 1,3 bilhão) e em outros setores.

Em contrapartida, destacaram-se o crescimento de 10% nas vendas da indústria de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 678 milhões) e de 7% em *Produtos de borracha* (US\$ 230 milhões), entre as maiores variações positivas do período. Na pauta exportadora, sobressaíram as vendas de torneiras e válvulas (US\$ 208 milhões), com destaque para os embarques destinados à Guiana e à China.

Importações Fluminenses

As importações do estado somaram US\$ 19,7 bilhões entre janeiro e agosto de 2025, crescimento de 9%. Entre as grandes categorias econômicas, os bens intermediários (US\$ 12,6 bilhões) avançaram 17%, impulsionados pelas compras dos setores de *Outros equipamentos de transporte* (US\$ 6,5 bilhões; +29%) e de *Produtos químicos* (US\$ 1,4 bilhão; +8%).

Houve ainda expansão de 11% nas aquisições da indústria de *Produtos de metal* (US\$ 582 milhões) e de 4% na categoria de Demais Indústrias, que reúne os setores fora do grupo das dez principais e respondeu por 13% das importações do estado.

Comércio de Petróleo

No acumulado anual de 2025, as exportações de óleos brutos de petróleo do Rio de Janeiro somaram US\$ 23,4 bilhões, retração de 8% em relação ao mesmo período de 2024. A China (US\$ 10,3 bilhões) manteve-se como principal destino, representando 44% das exportações fluminenses de petróleo. Quando analisada a variação, a Coreia do Sul (US\$ 1,1 bilhão) foi destaque, com crescimento de 123%.

Nas importações, o estado adquiriu US\$ 1,5 bilhão em petróleo, sendo a Arábia Saudita o maior fornecedor (US\$ 1,2 bilhão), embora com queda de 16% frente a 2024.

Exportações exclusive petróleo

As exportações fluminenses exclusive petróleo (US\$ 6,3 bilhões) recuaram 7% em comparação ao mesmo período de 2024. Essa queda foi puxada pela redução de 3% nas vendas para os EUA (US\$ 2,3 bilhões), decorrente da diminuição de 19% nos embarques de produtos semimanufaturados de ferro e aço (US\$ 1,2 bilhão). Esse movimento resultou em uma retração de 13% na indústria de *Metalurgia* (US\$ 1,6 bilhão), impactada pelas tarifas impostas pelo governo norte-americano.

Por outro lado, oito dos dez principais destinos apresentaram crescimento. A Argentina foi destaque, com incremento de 51%, impulsionado pelo aumento de 91% nas exportações de automóveis de passageiros (US\$ 265 milhões). Esse resultado levou a um avanço de 53% nas vendas da indústria de *Veículos automotores* (US\$ 676 milhões).

Importações exclusive petróleo

As importações fluminenses exclusive petróleo totalizaram US\$ 18,2 bilhões, alta de 12% em relação a 2024. Nove dos dez principais destinos apresentaram crescimento, com destaque para a União Europeia (US\$ 4,5 bilhões; +22%), principalmente devido às compras partes de motores e turbinas para aviação provenientes da França, Alemanha e Itália.

Em contrapartida, as importações originárias do Mercosul (US\$ 946 milhões) recuaram 14%, resultado da queda nas compras de energia elétrica (US\$ 630 milhões; -7%), sobretudo do Paraguai (US\$ 657 milhões).

